



13º Relatório do Índice de Confiança das Cooperativas de Mato Grosso



OBSERVATÓRIO DO
COOPERATIVISMO
DE MATO GROSSO



Sistema **OCB/MT**
FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT

O Índice de Confiança das Cooperativas (IC.COOP/MT), elaborado pelo Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras de Mato Grosso (OCB/MT), visa **monitorar a evolução do grau de confiança do setor no estado** através da mensuração do sentimento atual e futuro das cooperativas sobre o panorama econômico.

O **indicador considera todos os ramos do cooperativismo: agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, saúde, trabalho, produção de bens e serviços (TPBS) e transporte.** Destaca-se que a amostra da pesquisa foi selecionada apenas dentre as cooperativas filiadas à OCB/MT



AGROPECUÁRIO



CONSUMO



CRÉDITO



INFRAESTRUTURA



SAÚDE

TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

TRANSPORTE

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS



Pesquisa

Dados primários



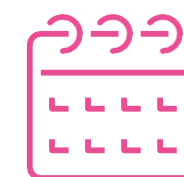
Amostragem

46 cooperativas em MT



Publicação

Apresentação PDF e *Dashboard*



Periodicidade

Trimestral



Coleta de dados

Questionários estruturados

[Clique aqui para acessar o dashboard](#)



Público alvo

Presidentes, dirigentes de Cooperativas e gerentes



Ponderação

Nº de funcionários

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

METODOLOGIA

Serão realizados dois índices:

- **Índice de Condições Atuais;**
Referente aos últimos três meses
- **Índice das Expectativas;**
Referente aos próximos seis meses

*Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), sendo que valores acima de 50 pontos indicam cooperativas mais satisfeitas/confiantes e valores abaixo insatisfeitos/desconfiantes.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

Fonte: Sistema OCB/MT, CNI.



*O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.



*O índice varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

Imagem ilustrativa dos subíndices que compõem o índice de confiança das cooperativas. Fonte: Confederação Nacional da Indústria (mar.20).

METODOLOGIA

$$\text{IC.COOP/MT} = \frac{\text{I. Condições Atuais} + \text{I. Expectativas} \times 2}{3}$$

*Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), sendo que valores acima de 50 pontos indicam cooperativas mais satisfeitas/confiantes e valores abaixo insatisfeitos/desconfiantes.
Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

50%

É a linha divisória
que separa a confiança
da falta de confiança

MACROECONOMIA

O cenário macroeconômico brasileiro entre 2024 e 2025 foi marcado por uma importante transição na dinâmica entre a taxa de câmbio e os índices de inflação. Após um período de forte pressão no ano anterior, 2025 apresentou um movimento de correção no valor da moeda estrangeira e uma trajetória de desaceleração nos preços ao consumidor, refletindo novos ajustes nas expectativas de mercado.

A inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), encerrou o ano de 2025 com uma alta acumulada de 4,26%. Esse resultado representa uma redução em comparação ao fechamento de 2024, quando o índice atingiu 4,83% e ultrapassou o limite superior da meta estabelecida.

O recuo do IPCA para o

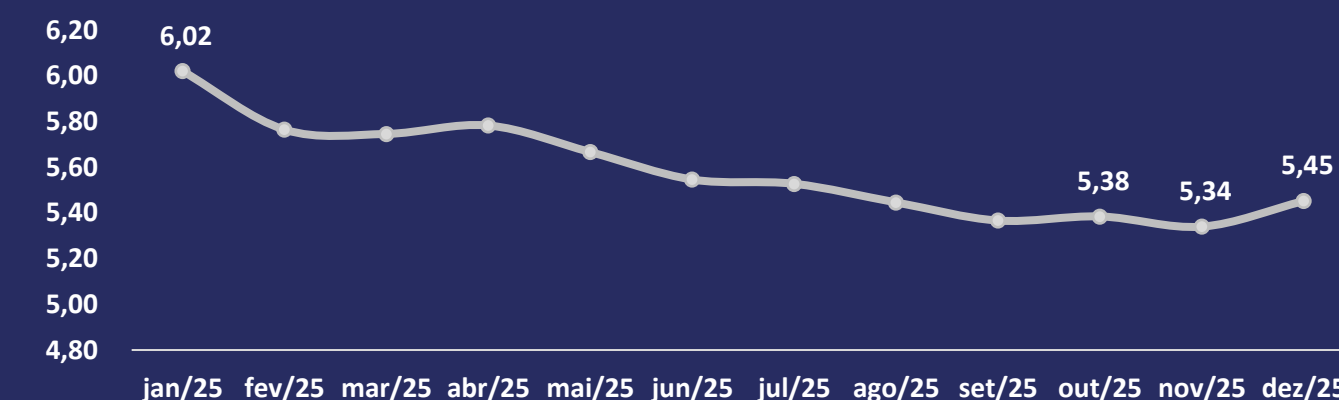
patamar de 4,26% demonstra um arrefecimento das pressões inflacionárias, distanciando o país de picos históricos recentes, como os observados em 2015 (10,67%) e 2021 (10,06%), e consolidando uma tendência de maior estabilidade nos preços internos.

A valorização do real frente ao dólar foi um dos principais fatores que contribuíram para esse cenário inflacionário mais brando em 2025. Após o dólar encerrar 2024 cotado a R\$ 6,18 a maior valorização nominal desde 2020 o ano de 2025 iniciou com a moeda ainda em patamares elevados, registrando R\$ 6,02 em janeiro. No entanto, ao longo dos meses, a cotação apresentou uma trajetória descendente consistente. Entre maio e agosto, a moeda recuou de R\$ 5,67 para R\$ 5,45, mantendo-

se estável no segundo semestre e encerrando dezembro de 2025 em R\$ 5,45. Este movimento de valorização da moeda nacional foi fundamental para reduzir os custos de produção no país, especialmente no que diz respeito aos insumos importados e combustíveis.

A queda acumulada no valor do dólar ao longo de 2025 ajudou a ancorar as expectativas do mercado, permitindo que o IPCA convergisse para níveis mais baixos. Por fim, a combinação de um câmbio mais favorável e a desaceleração da inflação oficial sugere um ambiente econômico de maior previsibilidade para os próximos ciclos, reduzindo a percepção de risco que havia acentuado a volatilidade no final de 2024.

Evolução do Câmbio do Dólar em 2025 (R\$/US\$)



Evolução do IPCA anual entre 2015 a 2025 (%)



ANÁLISE DOS INDICADORES E PANAROMA SETORIAL



O desempenho das cooperativas mato-grossenses ao longo de 2025 e as perspectivas para 2026 revelam um cenário de resiliência e adaptação estratégica frente às oscilações do mercado global e doméstico. No âmbito do Cooperativismo de Crédito, conforme o Relatório Focus do Banco Central do Brasil (BCB), o ano de 2025 foi marcado por um crescimento robusto, com o ativo total atingindo R\$ 71,77 bilhões no terceiro trimestre, uma alta de 2,64% em relação ao período anterior.

Esse avanço ocorreu mesmo em um ambiente de alta judicialização, onde o estado registrou 129 pedidos de recuperação judicial. A solidez do setor é evidenciada pela captação total de R\$ 37,26 bilhões em 2025, permitindo que as cooperativas se consolidem como o principal suporte financeiro regional, especialmente diante da projeção de uma Selic em 12,25% e um IPCA mais controlado (4,26%) para o fechamento do ciclo.

No Agronegócio, o protagonismo das cooperativas foi reafirmado na safra 2024/25, com a área cultivada alcançando 9,94 milhões de

hectares (alta de 10,59%) e uma produção recorde de 51,87 milhões de toneladas de grãos e fibras. Embora as estimativas para a safra 2025/26 indiquem uma leve retração na produção total para 45 milhões de toneladas devido a ajustes de mercado, a expansão de áreas de soja (+7,88%) e milho (+17,41%) demonstra a força da escala produtiva cooperativista.

Em contraste, o setor Agrolácteo enfrentou desafios estruturais severos; a captação de leite em Mato Grosso recuou 3,24% em 2025, totalizando 263,17 milhões de litros. Nas cooperativas, o recuo foi de 2,64%, reflexo dos altos custos de produção e da pressão das importações, projetando um 2026 de cautela e busca por eficiência operacional.

O setor Mineral, por sua vez, apresentou uma retomada vigorosa em 2025. A arrecadação da CFEM pelas cooperativas registrou uma alta expressiva de 37,25% ante ao ano de 2024, somando R\$ 27,47 milhões. Esse fôlego, impulsionado pela valorização de minerais como o ouro, elevou a participação das cooperativas

para 16,89% do total arrecadado no estado, revertendo dois anos de quedas consecutivas. Paralelamente, no segmento Educacional, o foco manteve-se na base da pirâmide pedagógica. Com 5,32 mil matrículas em 2024, as cooperativas concentram 68% de seus alunos no Ensino Fundamental. O desafio para 2026 reside na expansão do Ensino Médio e na integração de novas tecnologias, como a Inteligência Artificial, para personalizar o aprendizado e manter a competitividade do modelo educacional cooperativo.

Em suma, a integração desses dados aponta para um sistema cooperativista que, embora navegue por águas setoriais distintas — da pujança do grão e do minério aos desafios do leite —, mantém sua sustentabilidade ancorada na gestão de risco e na capilaridade regional.

A convergência de um câmbio mais estável e a desaceleração inflacionária prevista para 2026 oferecem um horizonte de maior previsibilidade, essencial para que as cooperativas continuem atuando como motores de desenvolvimento socioeconômico em Mato Grosso.

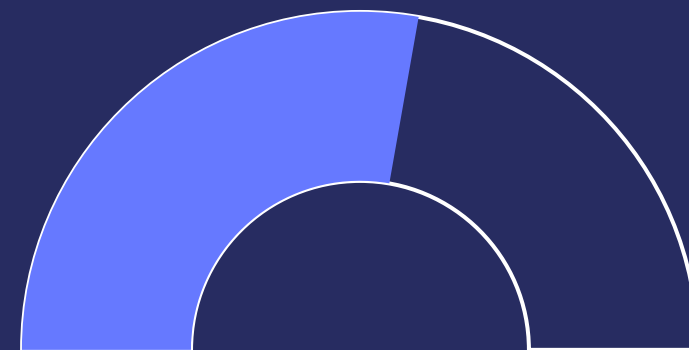
JANEIRO DE 2026

Δ variação em relação ao relatório de outubro de 2025

Índice das Condições
Atuais (ICA)

55,03%

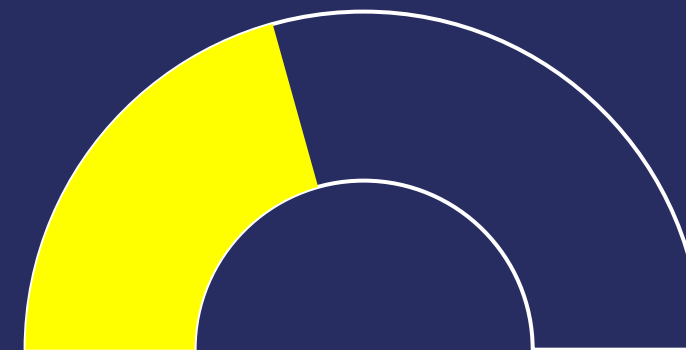
Δ -0,53p.p



Índice das
Expectativas (IE)

43,43%

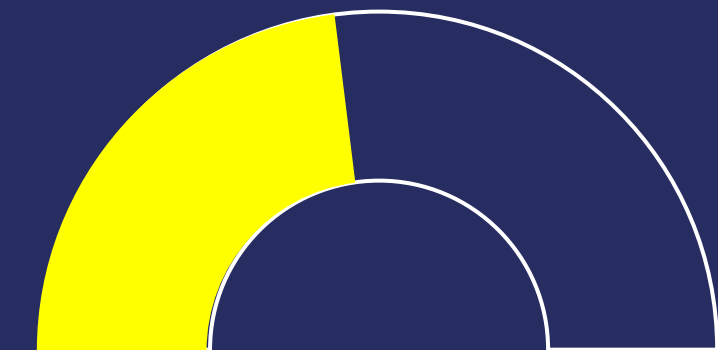
Δ +2,10 p.p



Índice de Confiança
das Cooperativas (IC.COOP/MT)

47,30%

Δ +1,22p.p



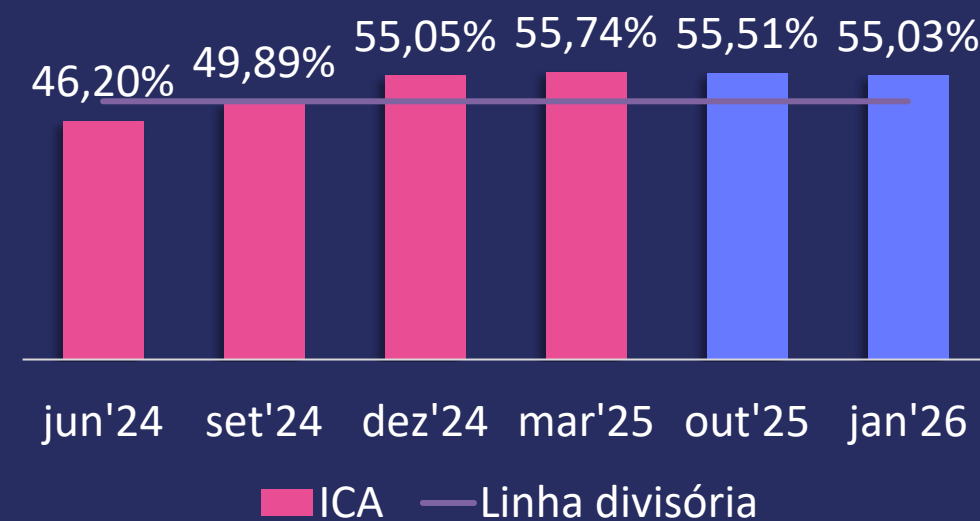
Abaixo de 50% indica pessimismo. Acima de 50% indica otimismo.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

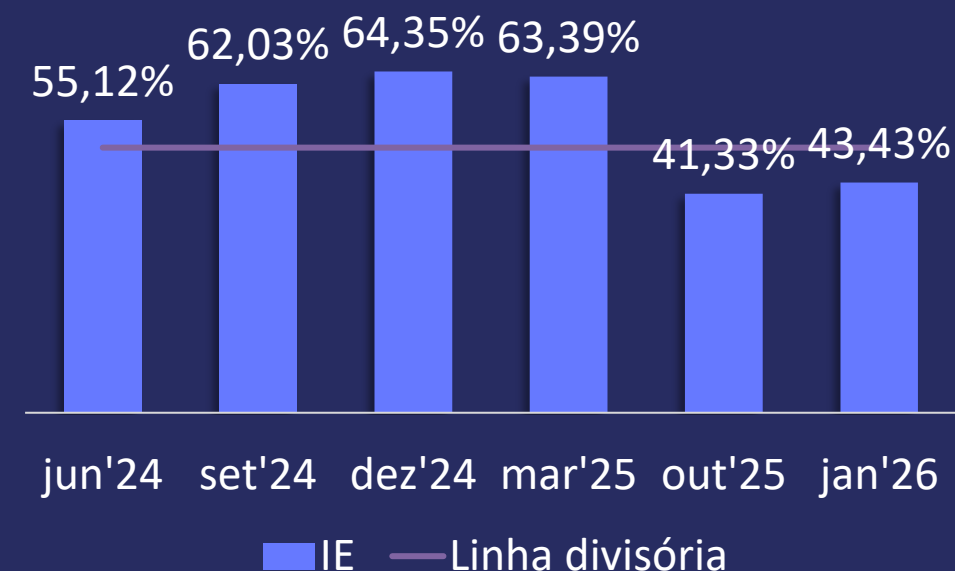
Fonte: Sistema OCB/MT.

Abaixo de 50% indica pessimismo. Acima de 50% indica otimismo.

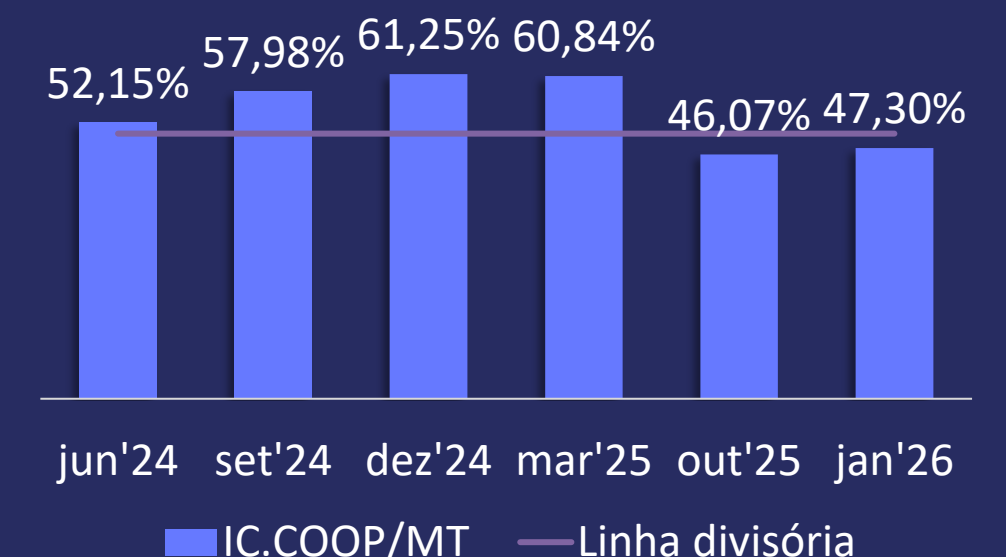
Índice das Condições Atuais (ICA)



Índice das Expectativas (IE)



Índice de Confiança das Cooperativas (IC.COOP/MT)



Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

JANEIRO DE 2026

Na leitura de janeiro de 2026, o **Índice de Confiança do Cooperativismo em Mato Grosso (IC.COOP/MT)** alcançou 47,30%, mantendo-se abaixo da linha de neutralidade, mas com avanço de 1,22 p.p. em relação a outubro de 2025. O resultado indica que, apesar da permanência de um ambiente cauteloso, as cooperativas passam a perceber menor deterioração do quadro econômico, refletindo um processo de ajuste após as pressões mais intensas observadas ao longo de 2025. Esse movimento ocorre em um ano de incerteza política, fator que tende a reforçar posturas mais conservadoras na tomada de decisão. O **Índice de Condições Atuais (ICA)** permaneceu em patamar elevado (55,03%), mesmo com leve recuo de 0,53 p.p., sinalizando que a atividade corrente segue relativamente sustentada, apoiada em ajustes operacionais e maior controle financeiro. Já o **Índice de Expectativas (IE)** avançou para 43,43%, com alta de 2,10 p.p., refletindo ajuste marginal das projeções diante de um cenário de maior previsibilidade no curto prazo, ainda que as expectativas permaneçam condicionadas às incertezas macroeconômicas e institucionais.

No Ramo Agropecuário, o **IC.COOP** subiu para

51,29%, posicionando o setor em otimismo moderado. O **ICA** manteve-se estável (46,83%), refletindo a continuidade de desafios produtivos e de margem, sobretudo em cadeias mais sensíveis. Em contrapartida, o **IE** avançou para 53,51%, sustentado pela expectativa de melhor organização da próxima safra e maior previsibilidade de custos ao longo do ano.

O Ramo Crédito apresentou recuperação expressiva, com o **IC.COOP** atingindo 50,52%, avanço de 2,3 p.p.. Apesar disso, o **ICA** permaneceu baixo (39,06%), evidenciando um cenário ainda restritivo no presente. O **IE** avançou para 56,25%, refletindo a expectativa de maior estabilidade institucional e regulatória em 2026, ainda que sem perspectivas de expansão significativa no curto prazo.

No Ramo Saúde, o **IC.COOP** manteve-se em 49,33%, permanecendo próximo à linha de neutralidade, o que indica um cenário de confiança ainda limitada no setor. O **ICA** recuou para 40,00%, indicando pressão contínua sobre os resultados, enquanto o **IE** avançou para 54,00%, sugerindo expectativa de recuperação gradual, condicionada à reorganização financeira e à adaptação dos

modelos de prestação de serviços.

Os ramos de Trabalho, Produção de Bens e Serviços (TPBS), Infraestrutura e Consumo seguiram como os mais resilientes, com **IC.COOP** em 59,58%. Apesar do recuo do **ICA** (52,08%), o **IE** avançou para 63,33%, sustentado por atividades menos expostas às oscilações do ciclo econômico e com maior previsibilidade de demanda.

No Ramo Transporte, o **IC.COOP** permaneceu em zona de otimismo (55,83%), com expectativas positivas refletidas no **IE** de 60,00%, associadas ao escoamento da safra e à normalização gradual da atividade logística, mesmo diante de um presente ainda pressionado pelos custos operacionais.

De forma geral, o cooperativismo mato-grossense inicia 2026 em um contexto de transição, no qual a confiança segue limitada, mas com sinais consistentes de estabilização. A recomposição gradual das expectativas, combinada à resiliência de ramos estratégicos, indica que o setor pode estar se afastando do ponto mais crítico do ciclo, ainda que o ambiente político e institucional siga como um fator central de cautela ao longo do ano.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.



IC.COOP/MT

POR RAMOS

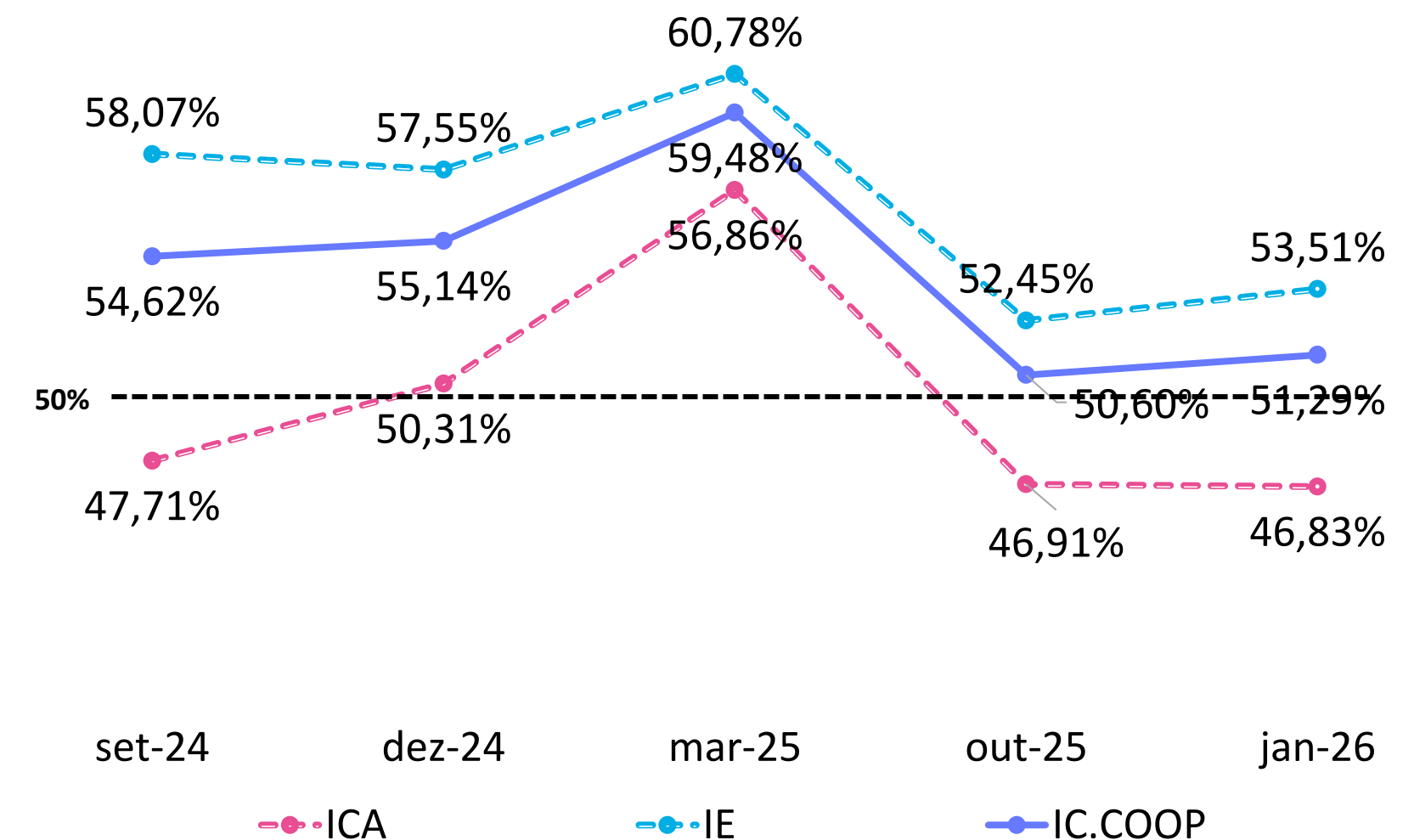


DESTAQUES

No Ramo Agropecuário, o IC.COOP avançou de 50,60% em outubro de 2025 para 51,29% em janeiro de 2026, com alta de 0,7 p.p., indicando leve recomposição da confiança. O Índice de Condições Atuais (ICA) manteve-se praticamente estável (46,83%), refletindo a persistência de desafios no curto prazo, especialmente ligados aos custos de produção e a segmentos mais sensíveis, como o lácteo. Em contraste, o Índice de Expectativas (IE) subiu para 53,51%, sinalizando perspectivas mais favoráveis para os próximos meses, apoiadas na expectativa de bom desempenho da safra e maior previsibilidade produtiva.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Agropecuário.



**Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.**

IC.COOP/MT

POR RAMOS

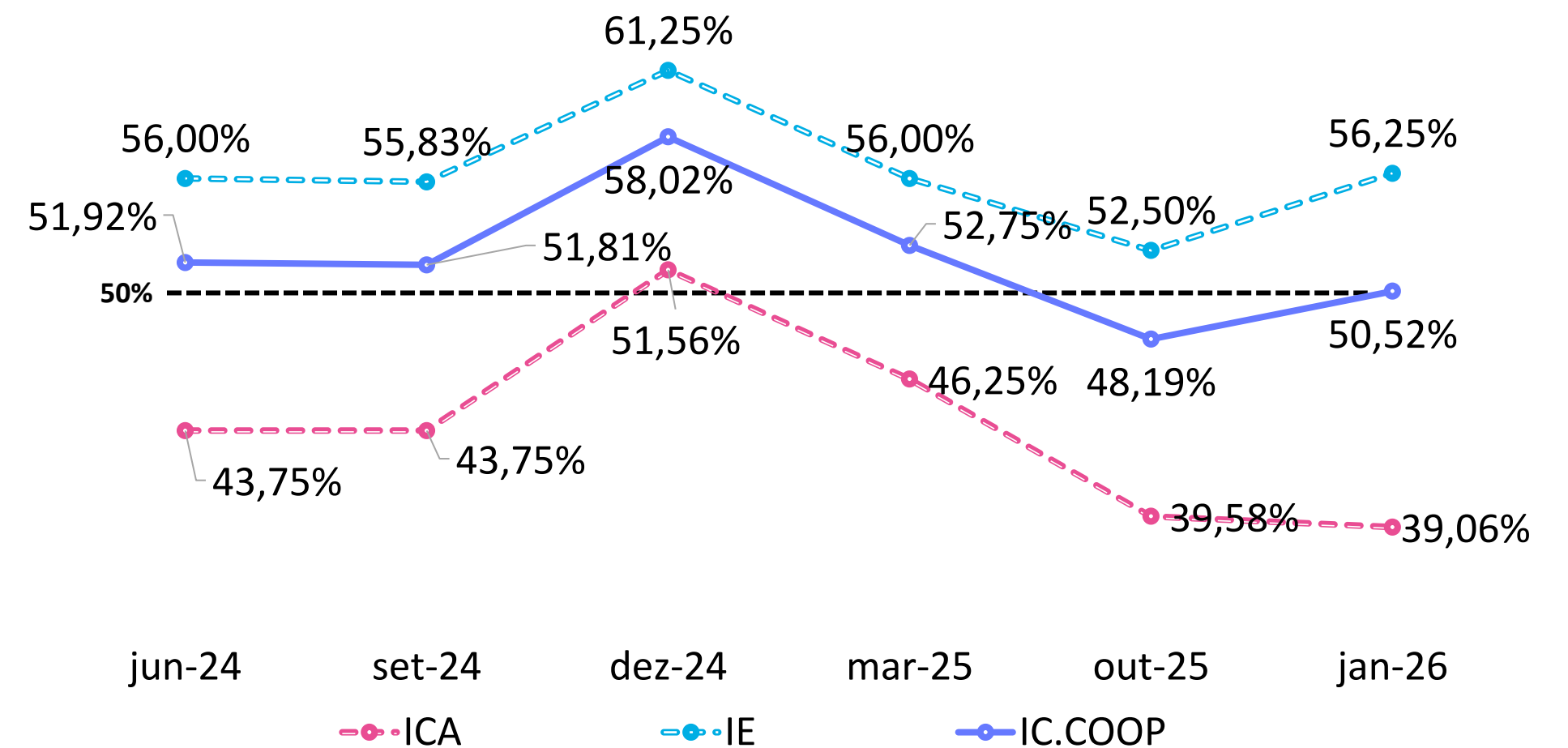


DESTAQUES

Referente ao Ramo Crédito, o IC.COOP avançou de 48,19% em outubro de 2025 para 50,52% em janeiro de 2026, com alta de 2,3 p.p., retornando ao limiar do otimismo. O Índice de Condições Atuais (ICA) permaneceu em nível baixo (39,06%), refletindo a manutenção de um ambiente ainda restritivo, marcado por juros elevados e maior seletividade nas concessões. Em contrapartida, o Índice de Expectativas (IE) avançou para 56,25%, refletindo ajuste das expectativas futuras, mesmo diante da manutenção de um cenário macroeconômico adverso no mercado de crédito ao longo de 2026.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Crédito



**Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.**

IC.COOP/MT POR RAMOS

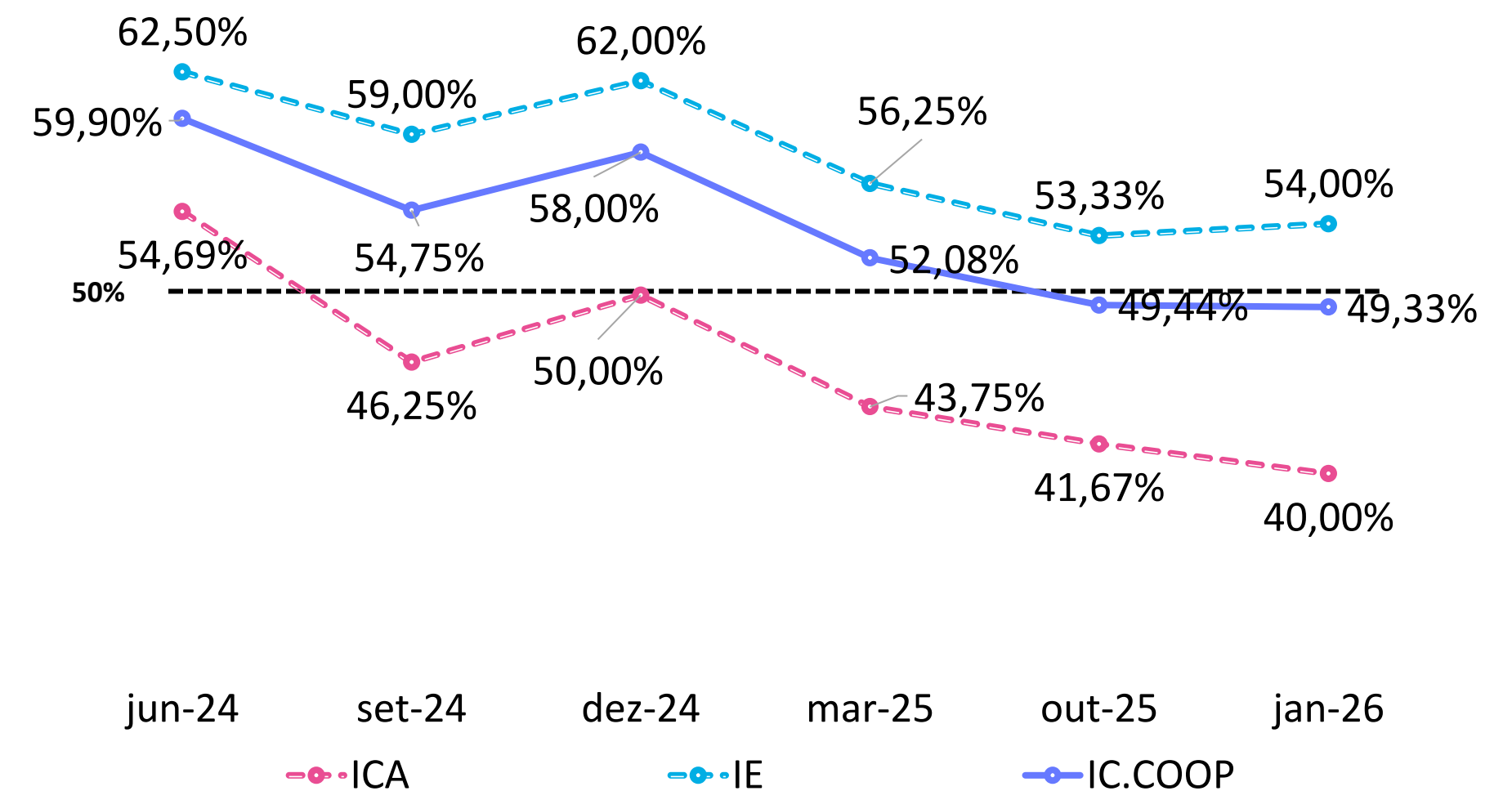


DESTAQUES

Já o Ramo Saúde, o IC.COOP manteve-se praticamente estável, passando de 49,44% em outubro de 2025 para 49,33% em janeiro de 2026, permanecendo próximo à linha de neutralidade. O Índice de Condições Atuais (ICA) recuou para 40,00%, indicando persistência de pressões operacionais, especialmente relacionadas aos custos e à demanda ainda enfraquecida. Em sentido oposto, o Índice de Expectativas (IE) avançou para 54,00%, sinalizando revisão moderada das perspectivas, ainda sob um ambiente de cautela.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Saúde



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

IC.COOP/MT

POR RAMOS

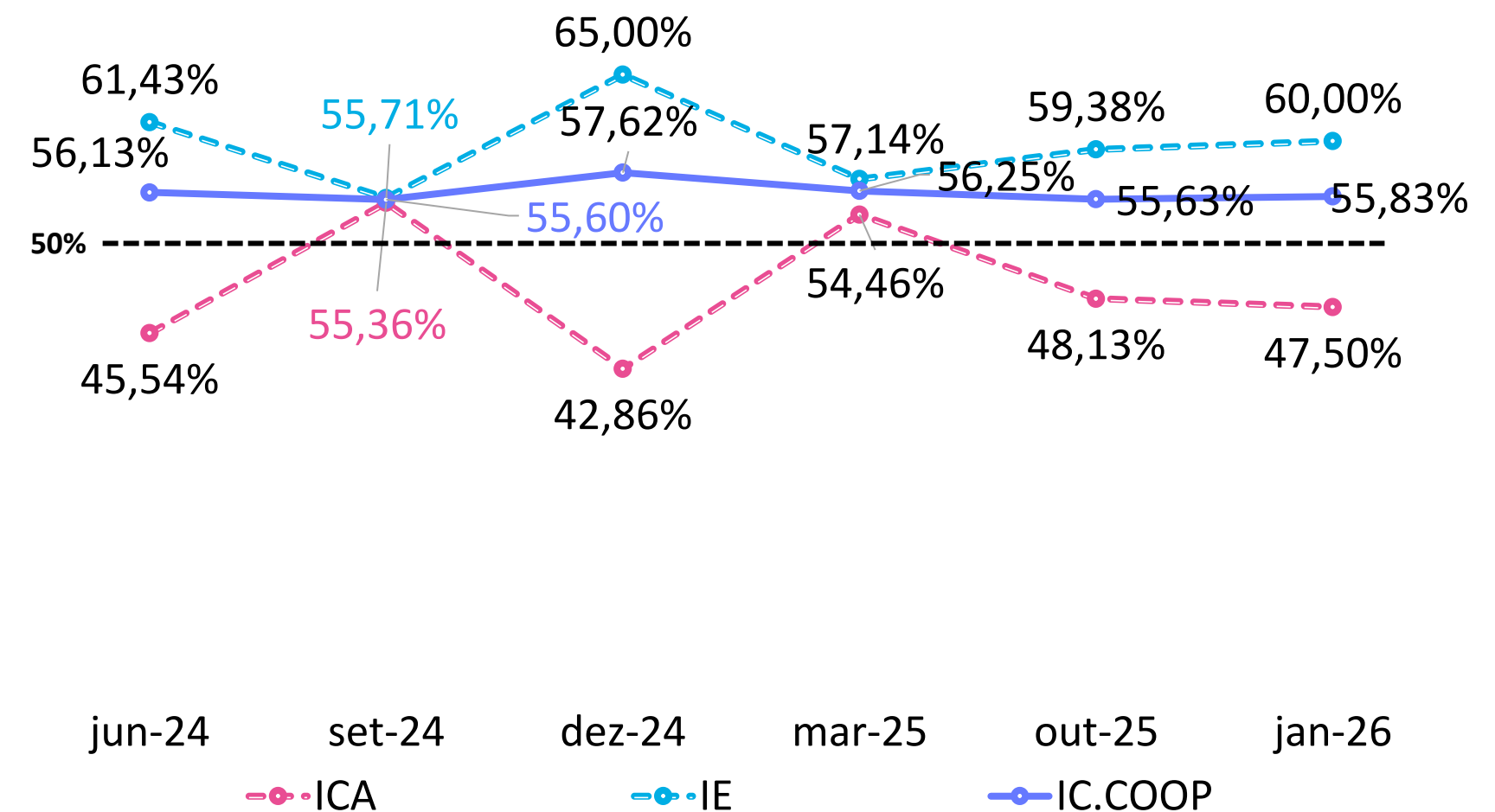


DESTAQUES

No que diz respeito ao Ramo Transporte, o IC.COOP manteve-se em patamar otimista, avançando de 55,63% em outubro de 2025 para 55,83% em janeiro de 2026. O Índice de Condições Atuais (ICA) recuou para 47,50%, indicando um ambiente corrente ainda pressionado, influenciado pelo ajuste no nível de atividade e pelos custos operacionais. Em contrapartida, o Índice de Expectativas (IE) avançou para 60,00%, refletindo perspectivas favoráveis associadas ao escoamento da safra agrícola, ainda que o setor siga operando sob cautela.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Transporte



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

IC.COOP/MT

POR RAMOS

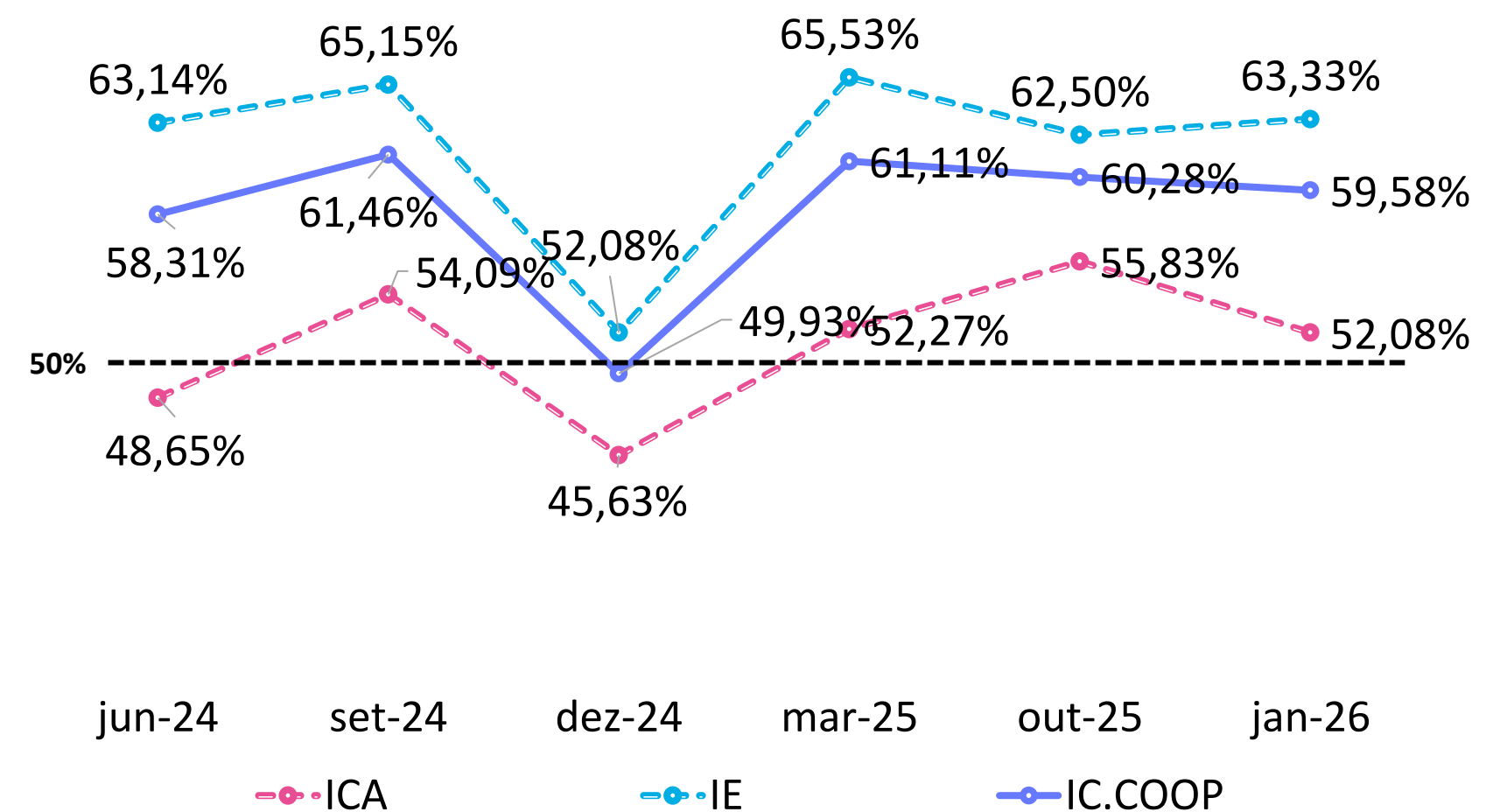


DESTAQUES

Nos ramos de Trabalho, Produção de Bens e Serviços (TPBS), Infraestrutura e Consumo, o IC.COOP recuou levemente, passando de 60,28% em outubro de 2025 para 59,58% em janeiro de 2026, mantendo-se, contudo, em patamar elevado de confiança. O Índice de Condições Atuais (ICA) caiu para 52,08%, indicando alguma perda de dinamismo no curto prazo. Em contrapartida, o Índice de Expectativas (IE) avançou para 63,33%, refletindo perspectivas favoráveis, sustentadas por segmentos mais resilientes, como o educacional, mineral e de serviços essenciais.

*Em razão da menor quantidade de cooperativas dos Ramos Infraestrutura e Consumo, realizou-se a junção de amostras destes Ramos com o Ramo TPBS para otimizar os resultados, criando o IC.COOP Geral.
Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

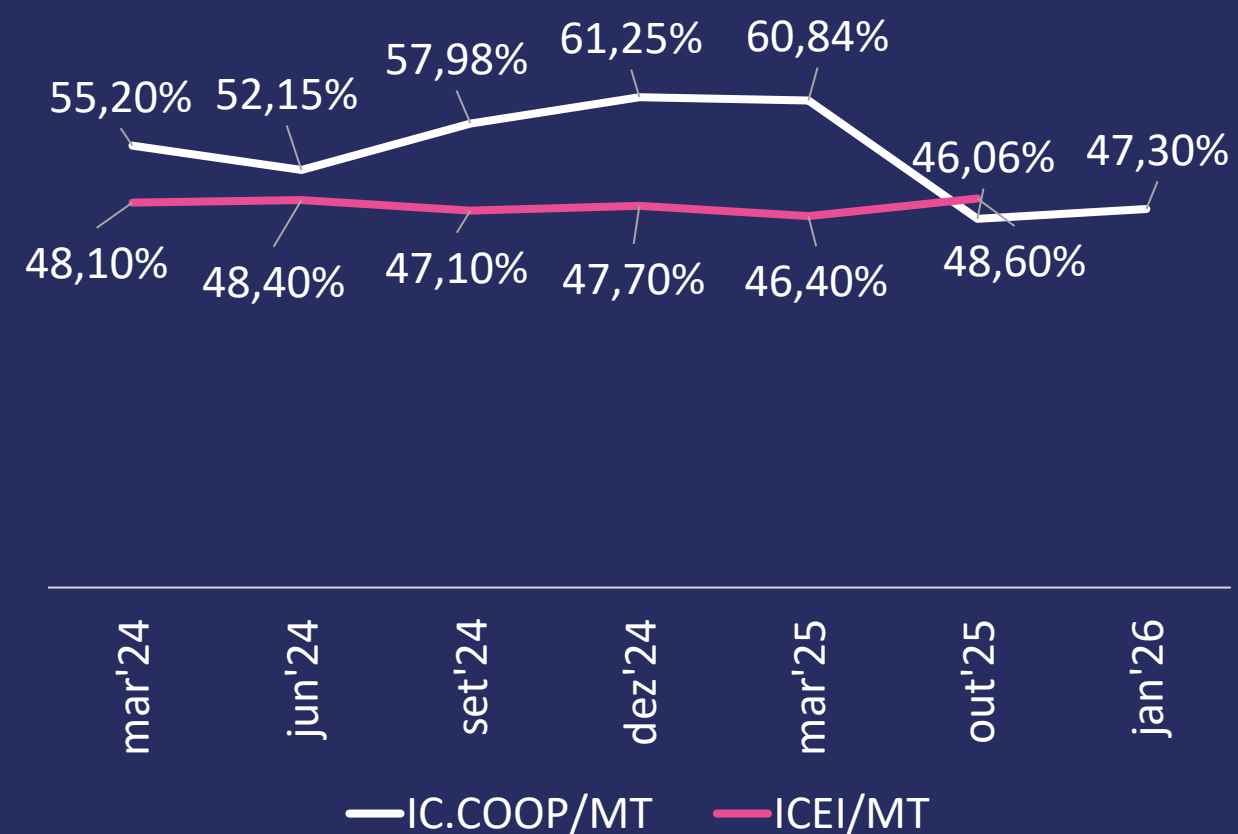
Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP dos Ramos TPBS, Infraestrutura e Consumo



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

JANEIRO DE 2026

Comparativo IC.COOP/MT x ICEI/MT – jan.26



Na comparação entre outubro de 2025 e janeiro de 2026, o cooperativismo mato-grossense apresentou leve avanço na confiança, com o IC.COOP/MT passando de 46,1% para 47,3% (+1,22 p.p.). O resultado indica melhora marginal do sentimento geral, ainda que em um contexto marcado por cautela e heterogeneidade entre os ramos.

A elevação do índice agregado foi sustentada principalmente pelo avanço do Índice de Expectativas (IE), que subiu de 41,3% para 43,4%, enquanto o Índice de Condições Atuais (ICA) apresentou leve recuo, refletindo percepção ainda frágil sobre o ambiente econômico corrente. Esse movimento sugere que a confiança passou a se apoiar mais em perspectivas futuras do que em melhorias concretas no presente.

No recorte setorial, destacam-se os ramos Crédito e Agropecuário, que registraram aumento do IC.COOP, impulsionados sobretudo pela melhora nas expectativas. O Transporte manteve-se em patamar otimista, com leve avanço do índice, sustentado pela atividade logística associada ao escoamento da safra. Em contraste, os ramos de Saúde e de TPBS, Infraestrutura e Consumo apresentaram estabilidade ou leve acomodação da confiança, refletindo custos elevados e ajuste nas condições atuais, apesar da manutenção de expectativas positivas.

De forma geral, os dados indicam que, embora a confiança das cooperativas tenha avançado entre outubro-25 e janeiro-26, o movimento permanece moderado e assimétrico, com maior contribuição das expectativas e limitada recuperação das condições atuais. O cenário reforça uma postura de otimismo cauteloso, compatível com um ambiente econômico ainda marcado por incertezas.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

¹Índice de Confiança do Empresário Industrial de Mato Grosso elaborado pela Confederação Nacional da Indústria com periodicidade mensal.

Fonte: Sistema OCB-MT/CNI

EQUIPE

OBSERVATÓRIO DO COOPERATIVISMO

Nelson Luiz Piccoli
Presidente do Sistema OCB/MT

Frederico Azevedo
Superintendente da OCB/MT

Tainá Heinzmann
Gerente Geral – OCB/MT

Sâmyla Cristina
*Gerente de Desenvolvimento
e Inteligência de Cooperativas*

Karine Machado
Analista técnico – Ramo Agro

Emanuella Duarte
Analista de Crédito

Max Gomes
*Analista de Estudos
Econômicos e Projetos*

Joniel Melo
Assistente de Dados

Juliane Avila
Analista Ambiental

Gabriel Cardoso
Analista de Mercado

ELABORAÇÃO

Gabriel Cardoso
Analista de Mercado

Júlio Rossi
*Coordenador do
Observatório do Cooperativismo
de Mato grosso*



IC.COOP



OBSERVATÓRIO DO
COOPERATIVISMO
DE MATO GROSSO



Sistema**OCB/MT**

FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT